

A toponímia da Região de Colonização Italiana do Nordeste do Rio Grande do Sul (RCI) apresenta-se como uma rica fonte de diversidade linguística e cultural, em decorrência, principalmente, das diversas etnias que compõem a região, sendo a italiana a mais representativa. O projeto TOPONÍMIA, da UCS, coordenado por Vitalina Maria Frosi, vem desenvolvendo uma pesquisa que se centraliza no estudo dos nomes de ruas, praças, largos e assemelhados da cidade de Caxias do Sul. O presente estudo tem como objetivo analisar e investigar que fatores teriam sido determinativos na escolha dos hodônimos da região administrativa de Galópolis. Para isso foram utilizadas fontes documentais, Leis e Processos específicos das denominações das ruas. Além disso, buscaram-se informações bibliográficas para estudar a origem etimológica dos nomes. Esse estudo leva em conta, além da etimologia, aspectos históricos e geográficos, culturais e econômicos e, principalmente étnicos, que envolvem o surgimento dessa região e seu desenvolvimento até os dias atuais. Na sequência, foram identificados e observados todos os hodônimos, o que resultou na predominância de nomes de origem italiana. Também se constatou que a hodonímia é composta apenas por nomes de pessoas, sendo que essas, na sua maioria, ajudaram na construção e consolidação da localidade. A própria origem do nome “Galópolis” é uma junção do radical “*pólis*” mais o sobrenome de um dos grandes empreendedores da região: Hércules *Galló*. Esses resultados prévios confirmam que a análise dos topônimos serve para reflexões sobre a diversidade cultural de grupos étnicos e a própria identificação local, constatando-se que os topônimos contam a história e mostram aspectos importantes para a reconstrução dela.